



*Tear Online* é licenciada sob uma Licença Creative Commons.

## CAPELANIA ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O PERFIL, AS PRÁTICAS E OS DESAFIOS DA PESSOA QUE A EXERCE

---

### School chaplaincy: an integrative review of the profile, practices, and challenges of its practitioners

Matheus Maia\*  
Dayse Neri de Souza\*\*

**Resumo:** Este artigo apresenta uma revisão integrativa sobre o perfil, as ações e os desafios da pessoa que exerce a capelania escolar, considerando a escassez de publicações científicas na área. A metodologia adotada foi o Modelo PRISMA, com etapas de identificação, triagem e inclusão. As buscas foram realizadas nas bases de dados CAPES, ERIC, Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores “school chaplaincy” AND “chaplain”. Seis publicações, originárias do Brasil, Quênia e Reino Unido, foram analisadas qualitativamente. Os resultados revelam que a pessoa capelã atua em um ministério relacional e multifacetado, com ações voltadas ao cuidado espiritual, emocional e social de estudantes, famílias e profissionais da educação. Observou-se a diversidade de modelos institucionais e contextos confessionais, além de desafios como a sobrecarga de funções, a indefinição de papéis e a necessidade de formação específica. Conclui-se que a atuação na capelania contribui para o fortalecimento da identidade institucional e para o desenvolvimento integral do corpo estudantil. Essa função requer reconhecimento, planejamento estratégico e suporte institucional, sobretudo em escolas confessionais, nas quais a capelania representa um elo entre espiritualidade e cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Capelania escolar. Pastoral escolar. Pessoa capelã. Educação confessional. Revisão integrativa.

**Abstract:** This article presents an integrative review of the profile, actions, and challenges faced by individuals serving in school chaplaincy, considering the scarcity

---

\* Mestre em Educação pelo PMPE do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP-EC). Possui graduação em Teologia e MBA em Liderança para Novas Gerações pela mesma instituição. Atualmente é professor universitário no Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia com sede na Faculdade Adventista do Paraná (SALT-FAP). Ivatuba-PR, Brasil. maiamatheus@hotmail.com.

\*\* Doutora em Ciências da Educação, docente no Mestrado Profissional em Educação do Centro Universitário Adventista de São Paulo-UNASP, Brasil; membro do Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF)-UA-Portugal. dayse.neri.souza@gmail.com.

of scientific publications in the field. The study employed the PRISMA methodology, structured in the stages of identification, selection, evaluation, and synthesis. Searches were conducted in CAPES, ERIC, Google Scholar, and SciELO databases using the descriptors “school chaplaincy” AND “chaplain.” Six publications from Brazil, Kenya, and the United Kingdom were qualitatively analyzed. The findings reveal that school chaplaincy is a relational and multifaceted ministry, with actions focused on the spiritual, emotional, and social care of students, families, and education professionals. A diversity of institutional models and confessional contexts was identified, as well as challenges such as role ambiguity, workload overload, and the need for specific training. The study concludes that chaplaincy contributes to strengthening institutional identity and promoting the holistic development of students. This role requires institutional recognition, strategic planning, and structural support, especially in faith-based schools where chaplaincy acts as a bridge between spirituality and the educational environment.

**Keywords:** School chaplaincy. School ministry. Chaplain person. Faith-based education. Integrative review.

## 1 Introdução

A capelania escolar constitui um campo de atuação ainda pouco explorado na produção científica, embora desempenhe papel relevante na promoção do bem-estar espiritual, emocional e relacional das pessoas envolvidas no contexto educacional. Diante da escassez de publicações sobre o tema, este artigo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa, o perfil, as práticas e os desafios enfrentados por quem exerce a capelania escolar em diferentes realidades institucionais e confessionais.

O estudo foi fundamentado metodologicamente na abordagem do Modelo PRISMA — *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* — reconhecida por promover qualidade e transparência na seleção e análise de estudos científicos. Ao aplicar essa metodologia a um tema ainda pouco contemplado na academia, a revisão integrativa possibilita identificar, segundo parâmetros previamente definidos, justificados e apresentados, o que já foi produzido, em quais contextos e com quais enfoques, ampliando a visibilidade científica e impulsionando novas pesquisas.

Conforme compartilhado por Moher *et. al.*<sup>1</sup> e Page *et. al.*<sup>2</sup>, o modelo PRISMA assegura qualidade e credibilidade ao evidenciar seu rigor metodológico antes da apresentação e discussão dos resultados. Dessa forma, a pessoa leitora terá clareza sobre os critérios utilizados na busca e seleção bibliográfica, na análise e síntese dos dados e na elaboração do relatório, apoiado em quadros e fluxograma, que garantem maior transparência para caminhar solidamente sobre a discussão do tema da capelania escolar.

## 2 Metodologia

A seleção e exclusão dos registros seguiu as três etapas do fluxograma PRISMA (2020): identificação, triagem e inclusão, conforme proposta por Moher *et. al.*<sup>3</sup> e atualizada por Page *et. al.*<sup>4</sup> As buscas foram realizadas no segundo semestre de 2022 em quatro bases de dados: CAPES, ERIC, Google Acadêmico e SciELO. Utilizaram-se os descritores “school chaplaincy” e “chaplain”, combinados pelo operador booleano AND. Para delimitar a atualidade das publicações, aplicou-se o filtro temporal de publicações dos últimos dez anos. Na base ERIC, foi utilizado o filtro “texto completo disponível” e, na CAPES, os filtros “revisado por pares” e “school chaplains”. Para Google Acadêmico e SciELO, todos os índices disponíveis foram considerados. A prévia da pesquisa é demonstrada no Quadro 1.

**Quadro 1 – Descritores utilizados nas respectivas bases de dados consultados.**

FONTE	QUANTIDADE DE ARTIGOS ENCONTRADOS	DESCRITORES UTILIZADOS NA ESTRATÉGIA DE BUSCA	
		DESCRITOR	CAMPOS SELECIONADOS
GOOGLE ACADÊMICO	89	“school chaplaincy” AND “chaplain”	Todos os índices.
CAPES	17	“school chaplaincy” AND “chaplain”	- Revisado por pares - School Chaplains

<sup>1</sup> MOHER, D. *et al.* Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **PLOS Medicine**, v. 6, n. 7, p. 1–6, nov. 2009.

<sup>2</sup> PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. **The BMJ Publishing Group**, v. 372, n. 71, p. 1-9, 29 mar 2021.

<sup>3</sup> MOHER, D. *et al.*, 2009.

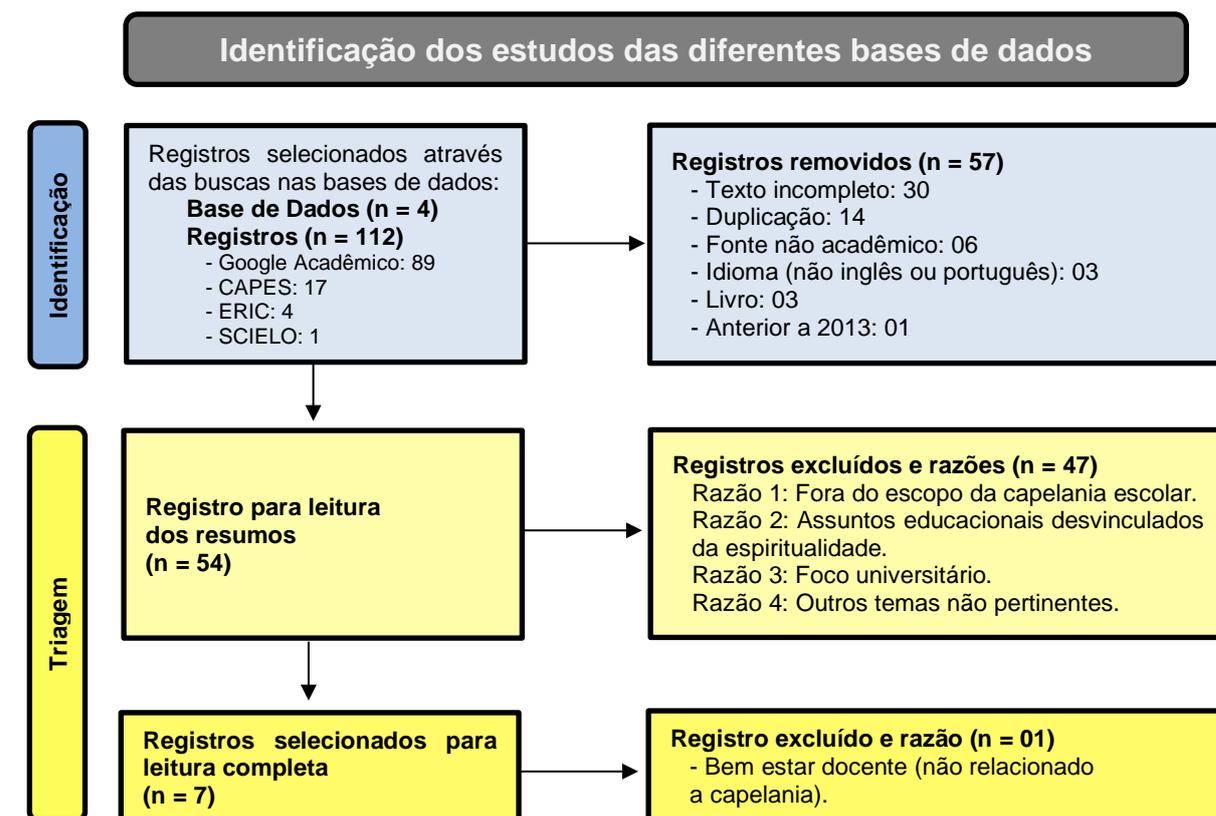
<sup>4</sup> PAGE, M. J. *et al.*, 2021.

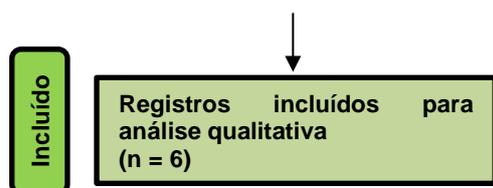
<b>ERIC</b>	4	“school chaplaincy” AND “chaplain”	- Texto completo disponível.
<b>SCIELO</b>	1	“school chaplaincy” AND “chaplain”	Todos os índices.
<b>TOTAL</b>	<b>111</b>		

**Fonte:** Elaborado pelo autor e autora do artigo.

Inicialmente, foram identificadas 111 publicações. Durante as etapas de triagem, algumas foram excluídas por apresentar acesso parcial (30), duplicidade (14), fontes não acadêmicas (6), idioma (francês) (3), formato de livro (3) e data anterior a 2013 (1). Então, 54 foram destinados a leitura dos resumos dos quais 47 foram excluídos por não tratar do assunto específico da capelania escolar ou do público-alvo atendido, chegando ao número de sete publicações para serem lidas completamente, destas somente uma foi excluída por se tratar do bem-estar docente e não estar relacionada à capelania, restando seis estudos — entre artigos, dissertações e teses — selecionados para análise qualitativa. Assim, é possível analisar a sistematização do percurso metodológico com o processo de exclusão e inclusão das publicações por meio do fluxograma PRISMA apresentado no Quadro 2.

**Quadro 2 – Fluxograma PRISMA**





Fonte: Adaptado de Moher *et. al.*<sup>5</sup> e Page *et. al.*<sup>6</sup>

Após o processo de seleção, foi constatado que as publicações incluídas possuem características distintas que precisam ser apresentadas.

### 3 Caracterização dos Estudos Selecionados

As publicações selecionadas são diversas quanto à origem, tipo, abordagem metodológica, coleta de dados e amostras analisadas. Entre as seis incluídas, encontram-se quatro artigos científicos, uma dissertação de mestrado e uma tese de doutorado, sendo duas provenientes do Brasil, duas do Quênia e duas do Reino Unido. Os contextos investigados também apresentam variações significativas, incluindo escolas confessionais e instituições públicas com patrocínio religioso. A maior parte dos estudos destacam as atribuições e as dificuldades enfrentadas no exercício da capelania escolar. Observam-se ainda formas distintas de atuação, que vão de projetos estruturados até iniciativas precárias, exercidas individualmente ou em duplas, com a pessoa capelã em dedicação exclusiva ou acumulando outras funções não derivadas da capelania, realizadas com vínculos formais ou como voluntariado. Os estudos englobam diferentes tradições religiosas, incluindo catolicismo, anglicanismo, luteranismo e adventismo, mas também há publicações que não mencionam uma instituição religiosa específica. As características de cada publicação foram sintetizados no Quadro 3 e 4.

**Quadro 3 – Dados dos estudos selecionados – parte 1**

PUBLICAÇÃO	1	2	3
AUTOR E ANO	Antunes, August e Klassen (2021)	Klippel e Buss (2021)	Hunt (2021)

<sup>5</sup> MOHER, D. *et al.*, 2009.

<sup>6</sup> PAGE, M. J. *et al.*, 2021.

<b>TÍTULO</b>	O trabalho e a influência de um Capelão no ambiente escolar	O Capelão como Embaixador de Cristo na escola: a Capelania Escolar a serviço da missão de Deus	The Role of the Secondary School Chaplain in Relation to School Ethos: Six Case Studies
<b>TIPO DE PUBLICAÇÃO</b>	Artigo	Artigo	Tese Doutoral em Filosofia
<b>NATUREZA E MÉTODO</b>	Qualitativa (Pesquisa Bibliográfica)	Qualitativa (Exploratória Bibliográfica)	Qualitativa (Fenomenologia Hermenêutica)
<b>COLETA DE DADOS</b>	Bibliográfica	Bibliográfica	Estudos de caso, entrevistas semiestruturadas, grupos focais e análise documental.
<b>AMOSTRA</b>	Não há.	Não há.	Seis escolas secundárias (diferentes <i>ethos</i> e características).
<b>PAÍS</b>	Brasil	Brasil	Reino Unido

**Fonte:** Elaborado pelo autor e autora do artigo.

#### Quadro 4 – Dados dos estudos selecionados – parte 2

<b>PUBLICAÇÃO</b>	4	5	6
<b>AUTOR E ANO</b>	Mwimo (2020)	Waweru e Otieno (2018)	Nash, Nash e Roberts (2020)
<b>TÍTULO</b>	A Strategy for Improving Chaplaincy Services in Mbeya Adventist Secondary School, Southern Tanzania Union	Chaplaincy and behaviour change of students in church sponsored public secondary schools in Siaya county, Kenya	Chaplaincy as a Reframing and Expansion of Youth Ministry – Initiating and Developing an Occupational Standards Ecumenical Project in the UK for Chaplaincy with Ages 5–25
<b>TIPO DE PUBLICAÇÃO</b>	Dissertação de Mestrado em Capelania	Artigo	Artigo
<b>NATUREZA E MÉTODO</b>	Qualitativa (Estudo de Caso)	Qualitativa e Quantitativo (Pesquisa Descritiva)	Qualitativo (Pesquisa Bibliográfica)
<b>COLETA DE DADOS</b>	Entrevistas semiestruturadas para grupos focais e seminários.	Questionários, Grupo Focal e Análise de Dados	Revisão de literatura acadêmica
<b>AMOSTRA</b>	Vinte participantes integraram o estudo, incluindo integrantes da gestão escolar, pastor, lideranças estudantis e representantes eclesiásticos da instituição mantenedora.	Um total de 359 participantes compuseram a amostra, incluindo estudantes, docentes, pessoas capelãs e lideranças religiosas.	Profissionais das áreas área da educação, saúde, direito e ministérios com juvenis ajudaram a construir e a refinar o texto do documento final sobre capelania.
<b>PAÍS</b>	Quênia	Quênia	Reino Unido

**Fonte:** Elaborado pelo autor e autora do artigo.

Após a sintetização apresentada nos Quadros 3 e 4, faz-se necessária a apresentação das características de cada estudo. Iniciando como o artigo de Antunes, August e Klassen<sup>7</sup> que explora a promoção de um espaço escolar acolhedor, pautado por valores cristãos e respeito à diversidade religiosa e cultural para estudantes, famílias e profissionais da educação em escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental através da pessoa capelã. A publicação destaca o aconselhamento cristão e apresenta exemplos de atividades práticas que podem ser implementadas em contextos escolares variados. Embora a pesquisa não apresente dados empíricos, oferece uma base teórica para o reconhecimento da capelania escolar como um ministério legítimo e necessário, ainda pouco explorado na literatura brasileira.

Klippel e Buss<sup>8</sup> analisam a atuação da pessoa que exerce a capelania escolar nas instituições confessionais luteranas como agente missionário intencional e representante de Cristo no ambiente educacional, fundamentando-se na tradição reformada e na filosofia cristã-luterana de educação. As escolas são apresentadas como extensão da missão divina na Terra e argumentam que a pessoa capelã deve cultivar um espaço de acolhimento, amor, aprendizado e espiritualidade, orientado por um “amor cruciforme” — com dimensões voltadas tanto à relação com o divino quanto com o próximo. Apesar da limitação do estudo quanto à ausência de dados empíricos e à centralidade em uma única tradição confessional, a publicação oferece uma contribuição teológica e filosófica relevante, ao reafirmar o papel essencial da capelania escolar e sua integração à identidade e missão das instituições educacionais luteranas.

A tese doutoral de Hunt<sup>9</sup> investiga o papel do capelão ou da capelã na construção, integração e sustentação do *ethos* escolar. A pesquisa evidencia a complexidade da função da capelania escolar, que transita entre o cuidado pastoral individualizado e a atuação coletiva. As tensões enfrentadas pelas lideranças

---

<sup>7</sup> ANTUNES, A. L. S.; AUGUST, M. E. M.; KLASSEN, A. F. O trabalho e a influência de um capelão no ambiente escolar. **Revista Cógno**, v. 3, n. 1, p. 40–58, ago. 2021.

<sup>8</sup> KLIPPEL, J. H.; BUSS, P. W. O capelão como embaixador de Cristo na escola: a capelania escolar a serviço da missão de Deus. **Revista Igreja Luterana**, v. 82, n. 2, p. 143–162, 1 dez. 2021.

<sup>9</sup> HUNT, J. J. D. **The Role of the Secondary School Chaplain in Relation to School Ethos: Six Case Studies**. 2021. p. 279. Tese (Doutorado em Filosofia) — Staffordshire University, Stoke-on-Trent, 2021.

espirituais incluem o equilíbrio entre demandas pedagógicas e pastorais, a pluralidade de percepções sobre espiritualidade entre o corpo estudantil e a articulação com outros profissionais da escola. O autor destaca quem atua na capelania como figura-chave na tradução do *ethos* institucional, promovendo uma presença que combina imparcialidade, espiritualidade encarnada, autoridade religiosa e acolhimento relacional. Apesar das limitações quanto à temporalidade dos dados e à ausência de escolas não confessionais na amostra, o estudo amplia a compreensão da capelania como mediadora entre os diversos setores da escola, contribuindo para um *ethos* escolar mais coeso e significativo.

Mwimo<sup>10</sup> propõem estratégias para aprimorar o serviço de capelania em uma escola adventista na Tanzânia. A investigação identificou deficiências na formação específica de capelães, acúmulo de funções concorrentes à capelania e ausência de uma atuação estruturada, o que compromete a prevenção de comportamentos de risco entre estudantes. Embora limitada a um único contexto institucional, religioso e cultural, a pesquisa destaca a importância da capacitação contínua e do alinhamento da capelania à filosofia educacional.

O estudo de Waweru e Otieno<sup>11</sup> investiga os desafios e os efeitos da capelania sobre o comportamento de estudantes em escolas públicas secundárias patrocinadas por igrejas católicas e anglicanas. O estudo revela que a ausência de formação adequada em valores éticos e espirituais contribui para comportamentos de risco, como uso de substâncias ilícitas, evasão escolar e fraudes nas avaliações. Aponta-se, ainda, que a atuação da capelania tem sido limitada por falta de treinamentos, recursos e estrutura institucional. Apesar de não apresentar dados longitudinais, a pesquisa destaca a necessidade de políticas mais inclusivas e eficazes para a capelania escolar, considerando a diversidade de crenças presentes nas escolas e a importância de capacitação contínua para que o corpo da capelania atenda de forma sensível às reais necessidades da comunidade estudantil.

---

<sup>10</sup> MWIMO, A. A. **A Strategy for Improving Chaplaincy Services in Mbeya Adventist Secondary School, Southern Tanzania Union**. 2020. p. 73. Dissertação (Mestrado em Capelania) — Adventist University of Africa, Nairobi, 2020.

<sup>11</sup> WAWERU, H. M.; OTIENO, J. O. Chaplaincy and Behaviour Change of Students in Church Sponsored Public Secondary Schools in Siaya County, Kenya. **IOSR Journal of Humanities and Social Science**, v. 23, n. 6, 2018.

O artigo de Nash, Nash e Roberts<sup>12</sup> apresenta a criação de um projeto ecumênico no Reino Unido com doze princípios norteadores com o objetivo de estabelecer padrões de conduta para a atuação de capelães e capelãs junto a crianças, adolescentes e jovens de 5 a 25 anos. Embora não se trate diretamente da capelania escolar, o foco etário do artigo o aproxima dessa realidade, propondo uma abordagem interreligiosa e colaborativa que visa engajar jovens também fora dos espaços religiosos tradicionais, sem, no entanto, aprofundar-se em práticas específicas de cada denominação.

#### **4 Discussão Temática dos Resultados**

Após a apresentação das publicações selecionadas por meio da metodologia PRISMA, empregada para a seleção das publicações, bem como da caracterização de cada estudo, os resultados serão discutidos a partir dos seguintes tópicos relacionados à pessoa que desempenha a capelania escolar: (1) função, perfil e formação; (2) público-alvo e ações esperadas e (3) desafios enfrentados.

##### **4.1 Definição da função, do perfil e da formação de quem exerce a capelania escolar**

Constantemente as publicações associam a pessoa capelã a uma alta ênfase relacional, sendo compreendida como um “ministério encarnacional”, pois o capelão ou a capelã encarnam a mensagem cristã do Deus encarnado e a tornam presente no cotidiano escolar. Diante disso, Klippel e Buss<sup>13</sup> afirmam que quem exerce a capelania deve atuar como representante de Cristo na unidade escolar, sendo agente missional e intencional. Hunt<sup>14</sup> entende que esse ministério é exercido por meio de relações significativas e uma prática pastoral que vai além do “cuidar do outro”, manifestando o amor de Deus por meio de uma atuação multifacetada.

---

<sup>12</sup> NASH, S.; NASH, P.; ROBERTS, N. Chaplaincy as a reframing and expansion of youth ministry - Initiating and developing an occupational standards ecumenical project in the UK for chaplaincy with ages 5-25. **Journal of Youth and Theology**, v. 19, n. 2, p. 124–138, 7 nov. 2020.

<sup>13</sup> KLIPPEL; BUSS, 2021.

<sup>14</sup> HUNT, 2021.

Embora tenha raízes históricas sólidas, a atuação da capelania no contexto educacional é relativamente recente e vem se adaptando às transformações que a educação tem enfrentado ao longo dos últimos séculos, o que contribui para a diversidade de interpretações sobre seu papel e suas funções. Um dos motivos é a carência de pesquisas na área, seja sobre sua natureza, a motivação, a prática, a extensão e o impacto no contexto escolar.<sup>15</sup>

Ainda que haja diversidade de práticas e modelos — envolvendo pessoas ordenadas ou voluntárias, com vínculos formais ou voluntários — Hunt<sup>16</sup> afirma que a capelania precisa ser contextualizada e adaptada à realidade institucional. Comparando as publicações, em contextos confessionais como a de Klippel e Buss<sup>17</sup> e Mwimo<sup>18</sup>, a capelania costuma ser fundamentada na teologia e prática da denominação, enquanto as publicações de Waweru e Otieno<sup>19</sup> e Antunes, August e Klassen<sup>20</sup>, que focam escolas públicas ou inter-religiosas, priorizam abordagens ecumênicas.

Independente das diferenças institucionais que impactam na interpretação da função, as publicações enfatizam um perfil ideal de capelã e capelão focado na moralidade e na religiosidade, sendo essencial que possua conhecimento bíblico, conduta ética, empatia, equilíbrio emocional e preparo técnico, respeitando seus limites profissionais ao encaminhar, quando necessário, a demanda para outros serviços especializados.

Nash, Nash e Roberts<sup>21</sup> destacam que o "ministério da presença" é uma caminhada intencional pelo ambiente institucional, marcada pelo estar com as pessoas. Trata-se de uma postura mais voltada ao "ir e ao buscar" do que ao "venha até mim". Dessa forma, a capelania assume o custo de permanecer nas margens, em busca daqueles que são alvos do amor divino — o que pode levar o capelão a sentir-se marginalizado dentro da própria instituição em que atua.

---

<sup>15</sup> HUNT, 2021; NASH; NASH; ROBERTS, 2020; ANTUNES; AUGUST; KLASSEN, 2021.

<sup>16</sup> HUNT, 2021.

<sup>17</sup> KLIPPEL; BUSS, 2021.

<sup>18</sup> MWIMO, 2020.

<sup>19</sup> WAWERU; OTIENO, 2018.

<sup>20</sup> ANTUNES; AUGUST; KLASSEN, 2021.

<sup>21</sup> NASH; NASH; ROBERTS, 2020.

Mwimo<sup>22</sup> e Klippel e Buss<sup>23</sup> concordam que a capacitação contínua e o alinhamento às políticas institucionais são elementos indispensáveis para o fortalecimento da capelania escolar como ministério estratégico na formação integral das novas gerações em um mundo em crescente secularismo.

Sobre a formação de quem exerce a capelania, todos os estudos consultados apontam que, quando o serviço de capelania é realizado por alguém do corpo ministerial ou clerical, é necessário que essa liderança tenha formação teológica e esteja devidamente capacitada para exercer sua função. Essa capacitação pode ocorrer por meio de uma pós-graduação na área e por uma formação continuada, adquirida a partir de uma busca pessoal ou de iniciativas promovidas pela denominação ou agremiação à qual essa pessoa está vinculada e que a endossa para cumprir com qualidade o ministério, contribuindo para que os programas espirituais tenham maior relevância na vida do corpo discente.

Pessoas voluntárias que se dispõem a exercer essa função também devem ser endossadas por uma associação ou organização religiosa, sendo orientadas e supervisionadas adequadamente. Recomenda-se a verificação da ficha de antecedentes criminais, bem como a adesão às diretrizes definidas pela organização agremiadora e/ou pela instituição empregadora.

#### **4.2 Comunidade escolar e ações esperadas de quem exerce a capelania**

O público da capelania compreende os sujeitos presentes no ambiente em que é exercida, bem como das pessoas que se relacionam com esse contexto — como estudantes, docentes, profissionais e os respectivos familiares. Hunt<sup>24</sup> acrescenta que a capelania tem origem na Teologia Pastoral e que dificilmente alguém que exerce essa função se encaixa em um único modelo de atuação. Alguns modelos priorizam atendimentos individualizados e personalizados, enquanto outros concentram-se em ações coletivas, voltadas a toda a comunidade escolar. Por isso, é comum que a própria pessoa capelã enfrente um conflito interno ao decidir entre priorizar demandas individuais ou coletivas.

---

<sup>22</sup> MWIMO, 2020.

<sup>23</sup> KLIPPEL; BUSS, 2021.

<sup>24</sup> HUNT, 2021.

De forma pragmática, no campo de atividades voltadas ao acompanhamento individual, destaca-se o aconselhamento cristão. Antunes, August, Klassen<sup>25</sup> o definem como o oferecimento de um ambiente seguro onde se possa expressar sentimentos, pensamentos e emoções sem julgamentos, contribuindo para o desenvolvimento do autoconhecimento, auxiliando na identificação de ideias distorcidas e atitudes autodestrutivas, além de favorecer a compreensão da perspectiva do outro, tudo à luz de princípios cristãos. Em alguns casos, o atendimento pode ser realizado em articulação com o corpo de profissionais da orientação pedagógica e da psicologia escolar.

O acompanhamento personalizado de estudantes e integrantes da equipe escolar, configurando-se como uma espécie de mentoria espiritual é apresentado por Klippel e Buss<sup>26</sup> e configura-se como outra ação de caráter individualizado. Essa orientação pode ajudar os participantes a compreenderem seu propósito de vida e dons, contribuindo tanto para o serviço quanto para o envolvimento em atividades coletivas de capelania. Waweru e Otieno<sup>27</sup> destacam o apoio prestado em situações de luto ou em eventos traumáticos, oferecendo consolo por meio de um acompanhamento sensível em momentos marcados por transições significativas e dolorosas.

Destacando as ações de proporção coletiva Mwimo<sup>28</sup> e Antunes, August e Klassen<sup>29</sup> afirmam que a pessoa capelã planeja, organiza e conduz cultos semanais de forma segmentada, adaptando a linguagem e os recursos às necessidades dos sujeitos que compõem a comunidade escolar. Esses momentos podem contar com a participação ativa de estudantes e integrantes do corpo de colaboradores através de apresentações musicais, peças teatrais, dinâmicas e reflexões bíblicas. É possível convidar palestrantes externos de confiança para abordarem temas relevantes ao corpo discente.

Em alguns contextos, a pessoa capelã também assume a docência na área do Ensino Religioso. Para Antunes, August e Klassen<sup>30</sup> essa atuação é percebida

---

<sup>25</sup> ANTUNES; AUGUST; KLASSEN, 2021.

<sup>26</sup> KLIPPEL; BUSS, 2021.

<sup>27</sup> WAWERU; OTIENO, 2018.

<sup>28</sup> MWIMO, 2020.

<sup>29</sup> ANTUNES; AUGUST; KLASSEN, 2021.

<sup>30</sup> ANTUNES; AUGUST; KLASSEN, 2021.

como uma oportunidade de ampliar sua presença no cotidiano escolar, fortalecendo vínculos e promovendo confiança junto aos sujeitos atendidos. As aulas ministradas pela pessoa capelã devem ser fundamentadas nas Escrituras, planejadas com didática, respeito e relevância.

Embora neste trecho as ações tenham sido organizadas entre atividades individuais e coletivas, Nash, Nash e Roberts<sup>31</sup> propõem que a capelania seja estruturada a partir de três dimensões do cuidado: religiosa, espiritual e pastoral. A primeira refere-se à oferta de princípios, rituais, práticas e celebrações de uma tradição religiosa específica; a segunda aborda temas centrais da existência humana, como identidade, propósito, destino e a possibilidade de um relacionamento com o transcendente; já a dimensão pastoral busca libertar os sujeitos daquilo que os oprime por meio do amor de Deus revelado em Cristo, capacitando-os a viver em harmonia com Deus e com o próximo.

É importante enfatizar que a atuação da capelania vai além dos aconselhamentos e das celebrações esporádicas. A pessoa capelã deve manter-se próxima do corpo estudantil, com disponibilidade e escuta atenta, cultivando relações baseadas na confiança, no respeito e na empatia. Independentemente da atividade realizada, é essencial que cada ação seja intencional e voltada a auxiliar quem participa da comunidade escolar a desenvolver um relacionamento íntimo e constante com Deus no cotidiano.

#### **4.3 Desafios enfrentados por quem exerce a capelania escolar**

O primeiro desafio está relacionado à indefinição do papel da capelania escolar a qual foi estudada por Mwimo<sup>32</sup>. Em alguns casos, observa-se que a prática da capelania se inspira nos moldes do ministério pastoral de igrejas, sendo reproduzida no contexto escolar sem a devida adaptação, gerando conflitos nas relações e comprometendo a efetividade das ações espirituais.

Como apresentado por Hunt<sup>33</sup>, em algumas instituições, nota-se a ausência de consenso quanto à relação funcional e hierárquica entre a capelania e a direção

---

<sup>31</sup> NASH; NASH; ROBERTS, 2020.

<sup>32</sup> MWIMO, 2020.

<sup>33</sup> HUNT, 2021.

escolar, fazendo com que o papel da pessoa capelã oscile entre integração plena e exclusão do corpo administrativo.

O mesmo autor apresenta o segundo desafio como o equilíbrio entre atendimentos individualizados e ações coletivas — uma tensão recorrente na prática da capelania. Essa mediação exige da pessoa capelã planejamento estratégico, diálogo com superiores, gestão de tempo e uma postura constante de avaliação crítica e adaptativa de sua atuação.<sup>34</sup>

O terceiro ponto é apresentado por Waweru e Otieno<sup>35</sup> e Mwimo<sup>36</sup> e refere-se à sobrecarga de tarefas e às limitações estruturais. Em diversos contextos, a pessoa capelã atua simultaneamente em igrejas. Isso compromete o tempo de permanência na escola e reduz a atenção dedicada à capelania. Soma-se a isso a carência de espaços adequados para atendimento individual e sigiloso, bem como a inexistência ou insuficiência de orçamento.

Waweru e Otieno<sup>37</sup> apresentam a quarta dificuldade com relação a recepção das atividades religiosas no cotidiano escolar, especialmente no que se refere aos cultos semanais. Em alguns contextos, essas celebrações são consideradas, por parte do corpo discente, como longas, desinteressantes ou desconectadas da realidade vivida pelos estudantes, especialmente quando os temas abordados nas mensagens confrontam crenças pessoais, são percebidos como impositivos ou focalizam repetidamente um único problema. Por vezes, a resistência da própria pessoa capelã em adotar abordagens mais criativas e em utilizar recursos audiovisuais e tecnológicos limita o potencial transformador desses encontros.

Diante desses desafios, os próprios autores das publicações analisadas sugerem algumas estratégias de melhoria: (1) a elaboração e divulgação de regulamentos claros que definam o papel da capelania e os serviços a serem prestados, além da criação de um sistema de apoio, avaliação e monitoramento das ações; (2) a promoção de capacitação contínua; (3) o planejamento estratégico para equilibrar as demandas individuais e coletivas; (4) o investimento em ações que fortaleçam os vínculos entre quem exerce a capelania e os sujeitos atendidos; (5) a

---

<sup>34</sup> HUNT, 2021.

<sup>35</sup> WAWERU; OTIENO, 2018.

<sup>36</sup> MWIMO, 2020.

<sup>37</sup> WAWERU; OTIENO, 2018.

formação de um grupo de base composto por estudantes, profissionais e estagiários e estagiárias, de modo a aumentar o engajamento e a eficácia das ações; (6) a destinação de recursos financeiros e logísticos para aprimorar a qualidade das atividades capelânicas; e (7) o estímulo à criatividade e à incorporação de tecnologias para tornar as iniciativas mais acessíveis, interativas e significativas.

## **5 Considerações finais**

Este artigo apresentou uma definição abrangente de capelania escolar, descrevendo o perfil, as ações e os desafios enfrentados por quem exerce essa função, com base em publicações selecionadas por meio da metodologia PRISMA em diferentes bases de dados acadêmicas, apesar da escassez de publicações na área.

Constatou-se que a capelania escolar não pode ser dissociada da realidade e particularidades locais, pois os modelos de atuação são moldados pela cosmovisão, crenças e estrutura organizacional que compõem a identidade institucional. A pessoa capelã escolar deve exercer liderança espiritual e relacional, profundamente integrada à comunidade escolar, representando os valores de Cristo, cumprindo papel multifuncional e multifacetado. No âmbito coletivo, atua na coordenação e estímulo das atividades espirituais; no individual, oferece assistência espiritual e emocional personalizada.

Nesse sentido, unidades escolares e redes educacionais que buscam o fortalecimento de sua identidade confessional devem considerar o investimento em uma capelania qualificada. Isso pode incluir a contratação de profissionais dedicados em tempo integral ou parcial, com atribuições combinadas entre capelania e docência ou exclusivamente na capelania, conforme a realidade de cada contexto.

Assim, a atuação da pessoa capelã não deve ser solitária. A formação de um grupo de base, composto por estudantes e integrantes do corpo de profissionais, contribui para uma capelania mais participativa e relevante, com maior capilaridade e impacto no cotidiano escolar. Em um cenário social marcado pela secularização, a capelania voltada para a Educação Básica apresenta-se como uma estratégia relevante para o fortalecimento da missão institucional e da vivência significativa da fé cristã entre as novas gerações.

## Referências

ANTUNES, A. L. DOS S.; AUGUST, M. E. M.; KLASSEN, A. F. O trabalho e a influência de um capelão no ambiente escolar. **Revista Cognition**, v. 3, n. 1, p. 40–58, ago. 2021.

HUNT, J. J. D. **The Role of the Secondary School Chaplain in Relation to School Ethos: Six Case Studies**. 2021. p. 279. Tese (Doutorado em Filosofia) — Staffordshire University, Stoke-on-Trent, 2021.

KLIPPEL, J. H.; BUSS, P. W. O capelão como embaixador de Cristo na escola: a capelania escolar a serviço da missão de Deus. **Revista Igreja Luterana**, v. 82, n. 2, p. 143–162, 1 dez. 2021.

MOHER, D. *et al.* Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **PLOS Medicine**, [s.l.], v. 6, n. 7, p. 1–6, nov. 2009.

MWIMO, A. A. **A Strategy for Improving Chaplaincy Services in Mbeya Adventist Secondary School, Southern Tanzania Union**. 2020. p. 73. Dissertação (Mestrado em Capelania) — Adventist University of Africa, Nairobi, 2020.

NASH, S.; NASH, P.; ROBERTS, N. Chaplaincy as a reframing and expansion of youth ministry - Initiating and developing an occupational standards ecumenical project in the UK for chaplaincy with ages 5-25. **Journal of Youth and Theology**, v. 19, n. 2, p. 124–138, 7 nov. 2020.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. **The BMJ Publishing Group**, [s.l.], v. 372, n. 71, p. 1-9, 29 mar 2021.

WAWERU, H. M.; OTIENO, J. O. Chaplaincy and Behaviour Change of Students in Church Sponsored Public Secondary Schools in Siaya County, Kenya. **IOSR Journal of Humanities and Social Science**, v. 23, n. 6, 2018.